

Di Cavalcanti é homenageado em exposição na Biblioteca do MAM São Paulo

Mostra apresenta material bibliográfico e audiovisual da exposição '50 anos de Arte: Di Cavalcanti', exibida no Museu em 1971

No ano de 1971, o Museu de Arte Moderna de São Paulo organizou a exposição *50 anos de Arte: Di Cavalcanti* em celebração aos 50 anos do pintor Di Cavalcanti (1897-1976), um dos principais nomes do Modernismo Brasileiro. Meio século depois, o MAM apresenta a mostra *Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2*, uma homenagem ao artista com material do acervo bibliográfico e audiovisual da mostra de 71, em cartaz a partir de 25 de maio na Biblioteca do Museu.

Para mostra, foram recuperados catálogo, pôster, convite, recorte do jornal Diário do Povo e filme de época do acervo bibliográfico e audiovisual da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida, que guarda a memória institucional do MAM e é referência para a pesquisa sobre arte moderna e contemporânea.

A exposição *50 anos de Arte: Di Cavalcanti*, que foi exibida de 28 de outubro a 5 de dezembro de 1971, reuniu pinturas, caricaturas, desenhos, gravuras, publicações, tapeçaria e joias trazidas de instituições de diversas cidades do Brasil e da Europa. “A mostra *Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2* é uma homenagem a um dos protagonistas da arte moderna brasileira e contribui para os estudos sobre a história das exposições no Brasil”, pontua Cauê Alves, curador-chefe do MAM São Paulo.

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo, mais conhecido como Di Cavalcanti, foi um pintor, ilustrador, caricaturista, gravador, muralista, desenhista, jornalista, escritor e cenógrafo. Um dos expoentes da pintura brasileira, Di Cavalcanti destaca-se por retratar figuras populares em sua busca constante por constituir uma arte nacional.

Idealizador e organizador da Semana de 22, sua obra possui unidade que não pode ser compreendida por fases cronológicas. O artista retomou ao longo de toda a sua trajetória temas que transbordam o lirismo do povo e o seu amor pelo Brasil. Pescadores, paisagens, músicos, o samba, o carnaval e, principalmente, figuras femininas e curvilíneas, são alguns dos temas explorados.

Visitação presencial

O MAM São Paulo segue um rigoroso protocolo de saúde e higiene implementado em colaboração com a equipe da Consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein, além de adotar

medidas de proteção estabelecidas pelos órgãos brasileiros de Saúde Pública. A mostra na Biblioteca pode ser visitada gratuitamente, mediante agendamento online com hora marcada (<https://mamsaopaulo.byinti.com/#/event/MrY57GQ6VPhFFgMIEwUc>). O número de pessoas é limitado, o uso de máscara é obrigatório e dispositivos de álcool em gel estão distribuídos em pontos estratégicos do Museu. A Biblioteca pode ser visitada de terça-feira a sábado, das 12h30 às 17h30, sendo os períodos de agendamento: 12h30 – 14h30 e 15h30 – 17h30.

Visitação do público

O horário de funcionamento do MAM acompanhará a evolução das fases do Plano de Reabertura da Prefeitura de São Paulo. Neste início o público poderá visitar o museu de terça-feira a domingo, das 12h às 18h. As visitas serão organizadas em circuitos de hora em hora, com a última entrada às 17h30. Já a biblioteca opera de terça-feira a sábado, das 12h30 às 17h30.

Os ingressos serão disponibilizados apenas online (<https://www.mam.org.br/ingresso>) e com hora marcada. O limite da capacidade de público dentro do espaço físico é de 4 pessoas na Biblioteca, 55 pessoas na sala Milú Villela, 15 na sala Paulo Figueiredo. Foi estabelecido também fluxo único de entrada e saída da instituição, respeitando as recomendações das instituições de governo. O fluxo unidirecional ajuda a evitar cruzamento de pessoas e, portanto, aglomerações. A entrada acontecerá pela recepção principal, e a saída pela porta voltada para o edifício da Bienal.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de áudio-guias, vídeo-guias e tradução para a língua brasileira de sinais. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx para abrigar obras da coleção.

Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

Serviço:***Di Cavalcanti no MAM: 50 anos x 2***

Abertura: 25 de maio de 2021

Local: **Biblioteca Paulo Mendes de Almeida do Museu de Arte Moderna de São Paulo**

Endereço: Parque Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portões 1 e 3)

Horários: terça-feira a sábado, das 12h30 às 17h30

Telefone: (11) 5085-1300

Agendamento prévio: <https://mamsaopaulo.byinti.com/#/event/MrY57GQ6VPhFFgMIEwUc>

<https://mam.org.br/>

www.instagram.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.facebook.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial

Informações para a imprensa

a4&holofote comunicação

Ane Tavares - anetavares@a4eholofote.com.br

Laura Jabur – laurajabur@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho - neilacarvalho@a4eholofote.com.br